



Votação de 18 a 28 de março
Vote pelo site ou APP da Cassi, pelo TAA ou pelo SISBB

PORQUE APOIAMOS A CHAPA UNIDOS POR UMA

CASSI Solidária.

Para Diretoria e Conselho Deliberativo vote Chapa 6 e para Conselho Fiscal Chapa 77



Conheça os candidatos que representam os interesses dos Associados:
Diretor: (1) Fernando Amaral; **Conselho Deliberativo:** (2) Cris Garbinatto (titular), (3) Cláudio Nascimento (suplente), (4) Alberto Junior (titular), (5) Gilmar Santos (suplente); **Conselho Fiscal:** (6) Fernanda Lopes (titular), (7) Diusa Almeida (suplente)

Existe uma enorme diferença entre plano de saúde e caixa de assistência, enquanto no primeiro o foco é o lucro no segundo é a vida. Vimos na CPI da COVID o pior exemplo desta realidade, onde foi denunciado que um dos lemas da empresa de ‘saúde’ Prevent Sênior era: “óbito também é alta”.

RESULTADO CRIADO, LITERALMENTE, ÀS NOSSAS CUSTAS!!

Nos últimos quatro anos temos sentido um substancial aumento em nossos gastos com saúde, basta verificar nossa declaração

de Imposto de Renda neste período, o que infelizmente não se reflete na qualidade dos serviços prestados e muito menos na razão de existir uma caixa de assistência, cujo foco principal, repetimos, é a vida. Por entendermos que saúde não é mercadoria, por não concordarmos com a redução de credenciados, com o corte de remédios para crônicos, com o aumento da coparticipação, e, principalmente, por entendermos que os representantes dos associados devem atender às nossas demandas e não às do banco é que estamos UNIDOS POR UMA CASSI SOLIDÁRIA CHAPAS 6 E 77.

#CASSICHAPAS6E77

Optei pela chapa Unidos por uma CASSI SOLIDÁRIA porque é necessária representatividade na gestão da CASSI. É a chapa que reúne a maior parte das entidades representativas do funcionalismo.

Rita Mota
Diretora no SEEB Rio, membro do CEBB e Conselho Consultivo do Plano 1 no PREVI

Por uma maior representatividade do corpo de associados e pelo foco principal na saúde e não em resultado financeiro, voto chapas 6 e 77 na Cassi!

José Henrique Rocha
Diretor Sindical Bancários Rio

Por uma CASSI SOLIDÁRIA cujo objetivo seja o ACOLHIMENTO integral e pleno de cada associado

Gleide Rocha
Diretora Seeb Rio, Membro do Conselho de Usuários da Cassi

O bolso não mente, compare seus demonstrativos de Imposto de Renda (4 últimos anos) e constate o quanto saiu caro ter diretores eleitos que não nos representaram com foco nos interesses dos funcionários

Roberto André
Diretor do Sindicato dos Bancários Ex-Presidente da ABB Tijuca

O principal lucro da Cassi deve ser o bem estar dos associados

Monique Saad
Diretora Seeb Rio

Voto pela defesa dos interesses dos associados

Fernanda Carisio
Assessora do sindicato, ex-presidente e conselheira titular da Cassi, vice coordenadora do conselho de usuários da Cassi Rio

Devemos eleger aqueles que defendem os interesses dos associados! O banco já tem seus representantes...

Alexandre Batista
Diretor Executivo de Administração e Patrimônio do Sindicato dos Bancários Rio, Vice-Presidente da ABB Tijuca

Mais solidariedade, Mais saúde, Mais Cassi.

Adriana Ferreira
Diretora Seeb Rio, Membro do Conselho de Usuários da Cassi, Caixa lotada no PSD Rio Norte

Voto para uma CASSI solidária, com foco na saúde e na vida e não no lucro.

Julio Castro
Diretor Executivo de Dinamização do Ramo Financeiro do SEEB Rio

Quanto mais solidária, mais forte será a Cassi!

Marcos Rosa
Diretor do Seeb Rio, Membro do Conselho de Usuários da Cassi

Por um Caixa de Assistência forte, SOLIDÁRIA, para cuidar da nossa saúde e dos nossos colegas

Rodrigo Oliveira
Diretor Seeb Rio

Juntos somos mais fortes! CASSI para os associados!

Luciana Vieira
Diretora Seeb Rio

- Carlos Souza, diretor Seeb-Rio: “Chega de associados gastando mais por menos serviços”.
- Jorge André, diretor Seeb-Rio: “Menos custos de coparticipação e mais saúde para todos.”
- Alan Amorim Silva, diretor Seeb-Rio: “A solidariedade é o melhor resultado.”

A Chapa Unidos por uma Cassi Solidária **defende a ampliação da rede credenciada da Cassi para todas as localidades onde existam associados**, interrompendo com a política de redução adotada pela atual gestão.

Também defende a **criação de uma rede referenciada de profissionais, clínicas, ambulatórios e hospitais integrados à Estratégia Saúde da Família, em especial no interior do país**, onde não existem unidades da Cassi. E, para otimizar e melhorar o atendimento e tratamento dos associados, a integração dos prontuários eletrônicos das CliniCassi a esta rede referenciada.

A telemedicina integrada a estas medidas e à ESF ajuda a suprir a carência de credenciados.

PSO: Doença, diferença e indiferença

As mudanças efetuadas no PSO não foram para amenizar os efeitos nocivos de uma pandemia, pelo contrário, trouxeram excesso de trabalho, desvio de função, redução de salários, contaminação por COVID e adoecimento. Ou seja, nenhuma Qualidade de Vida no Trabalho, conseguiu-se piorar o que já estava ruim.

A equação é simples: o aumento da quantidade de trabalho com a redução de pessoal, acarreta excesso de trabalho. A má distribuição dos funcionários entre os PSO faz com que se trabalhe em vários locais no mesmo dia, e não são



Sindicato na defesa da saúde e da vida

raros os casos de que a cessão temporária entre Norte, Sul e Centro seja permanente.

META SUICIDA:

O PSO orienta que se reduza o número de autenticações a qualquer custo, mesmo burlando o sistema de senhas na entrada das agências, uma meta às avessas, com a clara intenção de acabar com a função de caixa. Paradoxo conceitual: CONEXÃO totalmente DES-CONEXO com a realidade.

Não se deixe enganar, DENUNCIE.

Assédio e estresse: triste realidade



Agência do BB em Jacarepaguá



Sindicato cobra do BB respeito ao protocolo da Covid 19 e conserto de ar-condicionado

O cotidiano estressante nas Agências, Escritórios Exclusivos e Escritórios Leves (que de leves nada tem), não é novidade, porém, o que temos verificado nos últimos anos é extremamente preocupante: o aumento do assédio moral e o adoecimento psíquico da categoria.

A forma criminosa como são cobradas as metas, a obrigatoriedade da venda de 10 dias de férias, a utilização da GDP como castigo, a ameaça

constante de descomissionamento, o ranqueamento no Tô Ligado, são flagrantes de

de assédio moral. Além do Conexão, onde 100 por cento não basta, falta de ar condi-

cionado, aumento no número de atendimentos, devido ao fechamento de agências, colaboram para a deterioração da saúde psíquica dos funcionários.

Diante disso, temos nossos canais de DENÚNCIA sempre abertos, e de acordo com as denúncias o Sindicato visitará as dependências. Além de acionar os canais institucionais e a justiça para buscar soluções.

Denuncie

Chat: www.bancariosrio.org.br

E-mail:

bancospublicos@bancariosrio.org.br

Telefones: 2103-4122/4123